



VERBO DIVINO

SVD
1875-2025



Ano 20 · Nº 65 · Verdiama Propagação e Cultura · Santarém-PA · Janeiro - Fevereiro 2025

INDÍGENAS E PERIFERIA

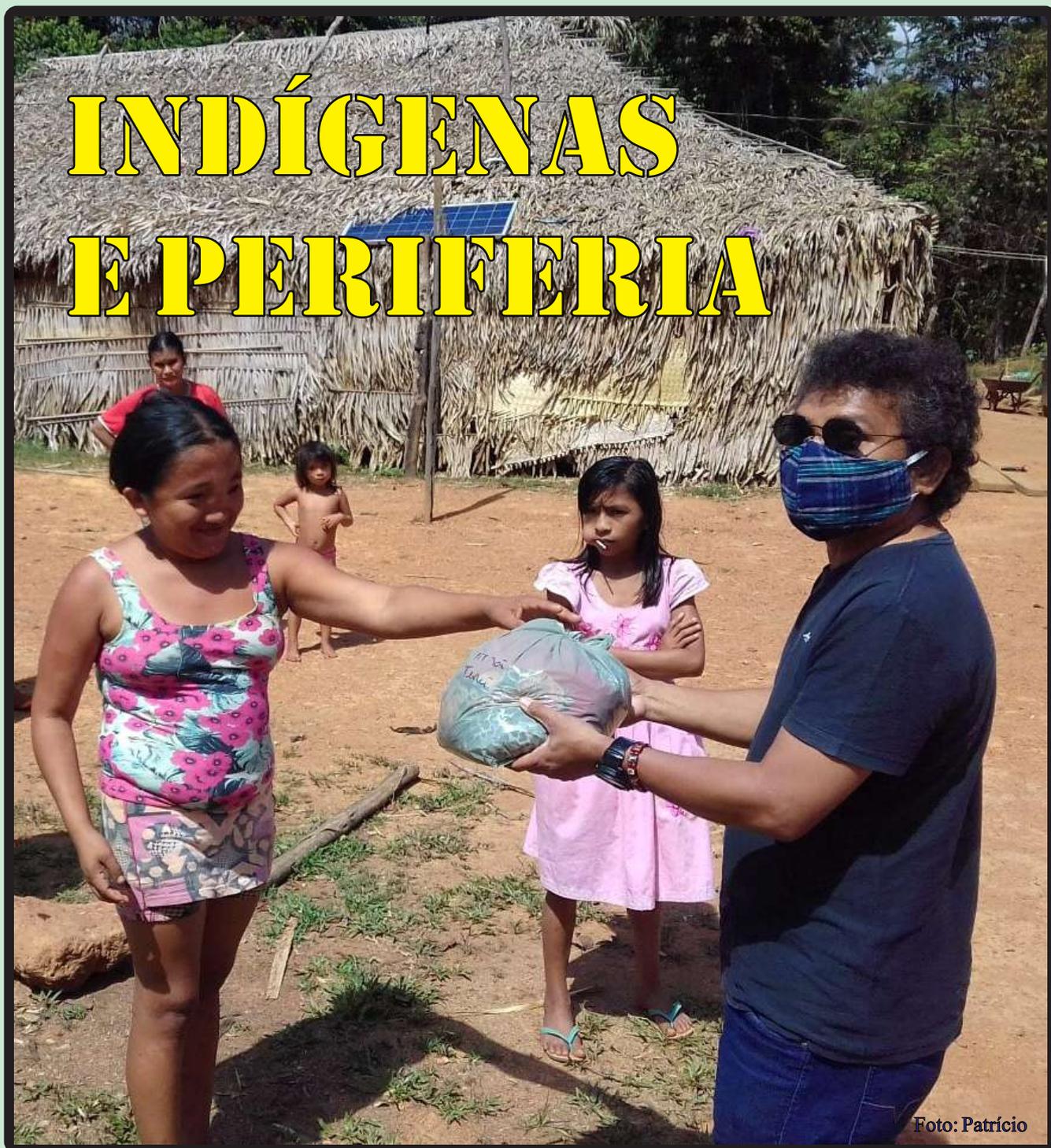


Foto: Patrício

EDITORIAL..... p. 2

MISSÃO EM ALTAMIRA p. 3

VISITA NO PERU..... p. 4

AVA NO TRAIRÃO..... p. 6

ASSEMBLEIA REGIONAL p. 7

NÉO-MISSIONÁRIOS..... p. 8

ABERTURA DO ANO JUBILAR p. 9



Altamira, como município e cidade, é rica, mas também complexa. Ela é a oportunidade, porém o desafio. Altamira nos atrai, nos cativa, nos molda como missionários para os menos favorecidos, abandonados, ameaçados e marginalizados. Ela nos impulsiona a estar e contribuir com as duas realidades do mundo. Altamira mantém os nossos alhos abertos e presença missionária à sua periferia como cidade e junto a periferia social, econômica e cultural como município.

Em Altamira os confrades convivem com o povo impactado, vítima dos grandes projetos nacionais e multinacionais, dos povos tradicionais e indígenas vítimas dos fazendeiros e madeireiros. Eles são desfavorecidos, mas batalhadores, exemplo da coletividade, do mutirão, da organização e da resistência. Lá estão os profetas miúdos, clamando, profetizando,

testemunhando e progredindo.

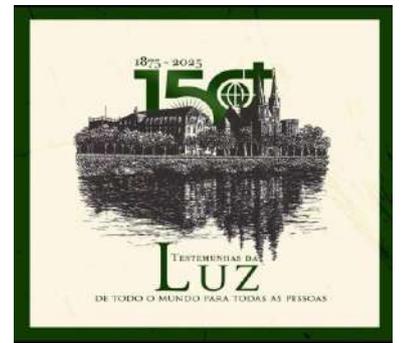
Estamos nesse universo dos mais fracos a fim de fortalecê-los, dos marginalizados a fim de colocá-los no centro, dos excluídos a fim de incluí-los. Esses objetivos geralmente alcançados graças a nossa “alimentação congregacional” como convivência fraterna, nosso encontro, planejamento, estudo além do nosso carisma.

A nossa assembleia regional de janeiro foi realizada para mergulhar, avançar e realizar aos poucos os objetivos do nosso XIX Capítulo Geral. Foi um momento bonito do estudo, de se comprometer, de partilhar e de celebrar juntos. E recentemente cada distrito dá continuidade e realiza as suas atividades. Ressalto aqui o Distrito Ir. Dorothy que realiza seu estudo para celebrar o ano jubilar com mais força e impacto, superando assim os desafios geográficos e do inverno

transamazônico.

A presença, a formação, o compromisso, a partilha e a comunhão devem continuar. Para tal, chegaram mais dois novos missionários. Bem vindos Marcelo e Serafim! Juntem-se a nós e aos amazônidos!

Pe. Leonardo Gade, SVD



ORAÇÃO DO ANO JUBILAR 2025

Deus Uno e Trino, nós vos louvamos e vos bendizemos por vosso amor misericordioso manifestado em nossa história. Vossa Palavra poderosa criou o mundo e nele nos colocou como administradores. Na plenitude dos tempos, Vós nos enviastes vosso filho, o Verbo que assumiu a nossa humanidade e por sua cruz e ressurreição nos redimiu.

Enviastes o Espírito Santo que guia a igreja no anúncio e no serviço. Pela força do mesmo Espírito, suscitastes em Santo Arnaldo Janssen o ardor missionário que levou a fundar, há 150 anos, a Congregação dos Missionários do Verbo Divino e a enviar os primeiros missionários Verbitas para o Brasil há 130 anos.

Hoje com renovado ardor missionário, queremos, como Santo Arnaldo e São José Freinademetz, seguir os passos de Jesus, o Verbo Divino, sendo fiéis a seu evangelho, comunicando a Palavra de Vida, vivendo o amor no serviço aos irmãos, cuidando da casa comum que nos destes, levando ao encontro convosco.

Fortalecei e iluminai as comunidades onde a Congregação do Missionários do Verbo Divino se faz presente. Dai-lhes uma fé inquebrantável, uma esperança insuperável e um amor constante e generoso.

Com Maria a Mãe do Verbo, queremos dizer nosso sim corajoso e responder aos desafios que a missão hoje apresenta à vossa igreja. Que o Espírito de amor nos ajude em nosso seguimento de Jesus, para sermos sinais de seu amor e, assim, a Luz do Verbo e o Espírito da Graça se manifestem em nossas obras.

AMÉM.



MISSÃO EM ALTAMIRA

Nossa missão em Altamira tem uma característica que explica o Verbo Divino. Ela é com povos indígenas e com os que moram na periferia da cidade. Atualmente, tem 3 confrades atuando nessa missão: Pe. Patrício Brennan, Pe. Rudolvus Oetpah e Pe. Elly Nuga. Eles colaboram entre si para manter a vida missionária. Esse relato também é uma obra deles que se unifica numa linda memória da missão.

Missão Indigenista

Depois de 10 anos com os Povos Indígenas em Oiapoque e tendo Pe. Belarmino para continuar o trabalho, fui transferido para Placas na Prelazia do Xingu. O município de Placas faz limite com a Terra Indígena Cachoeira Seca do Povo Arara, povo de recém-contato. Ficava preocupado com as invasões da Terra Indígena por parte de madeireiros e vendo os



Foto: Patrício

caminhões carregadas de madeira saindo de vários travessões.

Em 2010, recebi convite de Cleanton e Nilda do Cimi Altamira para fazer visita nas aldeias, porque não tinha outro padre para visitá-los. Nesta viagem com Pe. Gregório, visitamos várias aldeias e fizemos mais de 70 batizados. Na Aldeia Curuá disseram que fazia 12 anos que não tinha ido padre para lá. O casal do CIMI acompanhava as aldeias. Naquela viagem, assumi compromisso com eles para de fazer visita uma vez por ano, Deus e saúde permitindo. Mas tinha outros povos e aldeias que também pediam visita do padre. Depois de conversa com o bispo Dom Erwin e com a Congregação, assumimos a missão entre indígenas na Prelazia. Em 2014 mudei para Altamira. Depois veio o Irmão Jorge Gabriel para somar, formando equipe de quatro pessoas da equipe do Cimi.

Quando começamos em 2010, tinha em torno de 30 aldeias. Agora são em torno de 160. Têm 9 etnias, Juruna, Kuruaia, Xipaia, Arara, Parakaná, Kaiapó, Xicrim, Araweté, Assurini, e grupos isolados, (Sem

Contato com não indígenas).

Procuramos trabalhar tanto na dimensão religiosa como social, acompanhando os povos nas suas organizações, lutas, especialmente na luta pela legalização das suas terras. O maior problema é da terra, quase todos já conquistaram a demarcação e homologação das suas terras e agora é problema de DESINTRUSÃO (retirada dos invasores). Apesar de serem oficialmente demarcadas e homologadas, continuam invadidas por madeireiros, fazendeiros e garimpeiros. No ano passado o povo Arara de Cachoeira Seca foi até as portas do Governo Federal “mendigando” o processo de DESINTRUSÃO. O termo técnico para isso é INCIDÊNCIA. Em total de 48 indígenas (mulher, homem, jovem, adolescente e criança) ocuparam os ministérios apropriados e responsáveis nesse assunto (FUNAI, MP, MJ, STF, INCRA, MPI). Foram três dias de incidência, mas até hoje as promessas ainda ficam na sala da reunião. Demoram para chegar à implementação na T. I. Povo sofre e ainda foi enganado pelas empresas que querem se enriquecer pelos projetos multinacionais. Ainda no mês passado umas empresas chegaram na T.I para pedir assinatura de legalizar o Projeto de Mercado do Carbono que leva nome REDD+.

O Irmão Jorge Gabriel teve um grande início com o povo Arara e estágio a aldeia Laranjal, mas foi convocado pela seleção Argentina e voltou para seu país. Pe. Agostinho também somou conosco durante algum tempo, mas foi sequestrado pelo povo de Trairão. O povo de Trairão não gostou quando o Pe. Elly veio trabalhar conosco, mas os povos indígenas gostaram e já estão tocando cavaquinho.

No ano passado o povo Parakaná teve uma grande vitória quando conseguiram a desintrusão da sua terra depois de mais de 20 anos de luta e apesar de oposição de prefeitos, deputados, ministros, senadores e governador. Tivemos a honra também do nosso Regional Pe. Leonardo para uma visita aos Parakaná.

A alegria não durou muito tempo. O povo começou a construir novas aldeias na terra que foi retomada. Mas os invasores não se conformaram e já atacaram três vezes, atirando nas casas tocando fogo nas casas e ameaçando matar todos eles.

Outra grande preocupação do momento é da Terra Indígena Cachoeira Seca do povo Arara, que os madeireiros da Transamazônica continuam invadindo e fazendeiros criando gado dentro da T.I. além de caçadores e pescadores.

São 525 anos de perseguição, massacres, desrespeito para com os povos originários.

Até quando?

continua.....



MISSÃO EM ALTAMIRA

Área Pastoral e Missão na Periferia

Com a notícia do projeto de construção da Usina Belo Monte, houve invasão de Altamira de pessoas de fora em busca de emprego. Em pouco tempo a população passou de 80 mil para 120 mil habitantes. A cidade não estava preparada para este influxo. Ao mesmo tempo moradores de vários bairros próximos do rio foram relocados porque com a barragem as áreas ficariam inundadas. Ofereceram opção para as famílias de pagamento para as casas ou casa nova nos bairros mais afastados em locais que chamavam de RUC's (Reassentamento Urbano Coletivo). O valor oferecido pelas casas era tão miserável que não dava para comprar ou construir outra casa. O povo optou pelos RUC's. RUC's Jatobá, Água Azul, São Joaquim, Casa Nova, Laranjeiras, Tavaquara etc. Pessoas que não tinham casa nem dinheiro para comprar terreno, ocupavam áreas da prefeitura para construir as suas casas. Empresários aproveitavam para fazer loteamentos, vendendo terrenos a prazo.

Vendo a necessidade da Prelazia acompanhar o crescimento, o Dom João decidiu formar três áreas pastorais, São Domingos, que foi entregue para as Irmãs Franciscanas de Ingolstadt, Sant'Ana que foi entregue para as Irmãs Franciscanas da Penitência e Caridade Cristã, e Área Pastoral Pe. Frederico Tschol entregou para os Missionários do Verbo Divino. A área foi desmembrada da Paróquia N. Sra. Da Conceição Imaculada.

O padre Rodolfo que trabalhava como Pároco em Placas veio para Altamira para assumir como primeiro Administrador da Área Pastoral Pe. Frederico e foi empossado no dia 13 de Maio de 2017 na comunidade Sta. Isabel, Jatobá. *(Pe. Frederico era padre dos Missionários do Sangue de Cristo, muito querido na Prelazia e que faleceu em 2016).*

A área tem quatro comunidades, Sta. Isabel, Jatobá (RUC) que já tem igreja. Água Azul, (RUC), Comunidade Nossa Senhora de Fátima, que depois de muita luta finalmente conseguiu terreno da Norte Energia para construir igreja. Paixão de Cristo, área de ocupação e que leva esse nome porque o dia da ocupação foi Sexta-feira Santa. Tem como padroeiro, Cristo Rei. A comunidade está aos poucos construindo a sua igreja. A quarta área é Viena, Nossa Senhora Desatadora de Nós, Loteamento que já tem terreno e está preparando para construir a sua igreja.

Já têm várias lideranças nas comunidades. Já funciona o dízimo e catequese de preparação para batismo, primeira comunhão e crisma. O povo gosta de participar do terço, campanha da Fraternidade em casa, novena de Natal e fazem festa dos padroeiros. Como a maioria é pobre há frequentemente distribuição de cestas básicas.



Foto: Rodolfo



Foto: Rodolfo



Foto: Rodolfo



Foto: Patrício



Foto: Patrício

*Escrito por: Pe. Patrício, SVD
Pe. Rodolfo, SVD e Pe. Elly, SVD*



VISITA NA PRELAZIA DE SÃO JOSÉ DO AMAZONAS NO PERU

O generalato da Congregação dos Missionários do Verbo Divino recebeu uma carta de Dom José Javier Travieso (bispo de uma Prelazia no rio Amazonas do Peru), convidando-nos para assumir a missão na sua prelazia. A sua prelazia conhecida como Vicariato. A Zona SVD PANAM assume a responsabilidade de elaborar um relatório a respeito disso. O Pe. Navil d'Silva como coordenador da Zona SVD PANAM articula todo o processo e conforme a decisão tomada pelo comitê zonal formou-se a equipe visitante composta por Ir. Nestor Benitez de Argentina Leste (ARE), Pe. Jorge Calderón do Equador (ECU) mas é peruano e Pe. José Boeing (BRA).

O Vicariato é composto por 680 comunidades. Elas são organizadas em 16 missões, das quais oito são atendidas por onze sacerdotes e dois diáconos para serem ordenados esse ano de 2025. Os três sacerdotes são nativos e oito são estrangeiros (Colômbia, Espanha, México, Argentina). Há forte presença de religiosas e sessenta e três leigos missionários tanto estrangeiros como locais no serviço da missão. Os leigos organizam a missão itinerante. Eles são conhecidos como animadores das comunidades cristãs, principalmente nas oito paróquias ao longo do Rio Amazonas, onde não há presença do sacerdote.

A equipe zonal SVD visitou quatro paróquias onde apenas uma tem a presença e atuação do sacerdote, morando no local. O primeiro local a ser visitado foi o município de India, onde está a sede da Prelazia, porém o bispo prelado não reside neste lugar. Ele está localizado em Iquitos, navegando por uma hora de lancha pequena, de rabeta por três horas e de barco por cinco horas. Igual a distância e tempo de viagem de Santarém a Comunidade de São Francisco do Rio Arapiuns.

A equipe verbita também visitou a Paróquia São José, composta por 55 comunidades localizadas ao longo do rio e administradas pelas irmãs mexicanas. Outra Paróquia foi do Sagrado Coração de Jesus - Município de Orellana com 47 comunidades. Essa paróquia é administrada por duas leigas. Mais outra Paróquia no Município de Mazán onde tem a presença das irmãs de nacionalidade indiana. Por fim a equipe visitou o município de Aucayo onde trabalha o Padre Angel da Espanha, assumindo um colégio e 32 comunidades ribeirinhas.

A fim de assumir esta missão, num contexto da igreja local peruana, deve ter um perfil verbita adequado. Eis algumas indicações da equipe visitante: Que não deva ter medo do rio e de suas dimensões; Missionários dispostos a viver uma experiência missionária itinerante pela Amazônia e que promovam o cuidado da casa comum de forma permanente; Viver de forma simples, pobre, sem as demandas da cidade; Amar a Amazônia e seu povo; Que saibam trabalhar em equipe e sintam a Prelazia como sua

família; Evite o clima de solidão que é muito forte nesta área e pode ter repercussões em vícios como o alcoolismo, entre outros; Que seja continuador e estimule o trabalho com os leigos, tornando-se inculturado e tornando-se um com os agentes pastorais das diversas comunidades; Que a presença dos missionários seja por um período mais longo, de até seis anos, antes de qualquer mudança; Possa colaborar nas dimensões da bíblia, comunicação e JUPIC. E por fim, que faça comunhão com o bispo, clero, religiosas e leigos e leigas consagrados.

Escrito por: Pe. José Boeing, SVD



Foto: José Boeing



Foto: José Boeing



AVA NO 'TRAIIRÃO

No dia vinte e sete de novembro do ano de dois mil e vinte quatro, o grupo do AVA, Amigos do Verbo na Amazonia, realizou sua primeira missão na comunidade de Nossa Senhora das Graças (vicinal da 16). Foi um momento de muita importância para aquela comunidade. Vimos no rosto de

também fizeram suas partilhas. Os dois falaram que nós poderíamos voltar mais vezes. O senhor Maurício também falou um pouco da importância da visita.

O Padre Agostinho falou um pouco sobre o verbo divino, como também do AVA. Disse que os missionários do verbo divino estão presentes em todos os continentes;



Foto: Augustinho



Foto: Augustinho

muitas famílias, que o grupo fez toda uma diferença com a visita na comunidade. O principal motivo das visitas foi o processo da escuta, escutar o apela da família para depois expressar suas orações.

Foram visitadas doze famílias. Fizemos um bom trabalho. Fizemos um cronograma onde as visitas poderiam ser feitas. Demos prioridade às pessoas doentes e as famílias que estavam afastadas da Igreja. No roteiro de visitas estavam as orações, textos bíblicos, reflexão, hino e muito mais. As famílias nos recepcionaram muito bem, muitos até pediram a volta do AVA na comunidade, como também na família.

Às dezessete horas aconteceu a Santa Missa presidida pelo nosso pároco padre Agostinho, o mesmo leu o evangelho do dia que foi partilhado, por muitos leigos, dizendo que o evangelho já era uma missão para todos nós. Novamente o padre abriu espaço para que todos pudessem fazer suas partilhas. Josileudo iniciou falando um pouco da importância do AVA, a importância da visita as famílias, o conhecer a família etc. Logo após dois senhores da comunidade,

falou da criação da congregação citando o exemplo da Santo Arnaldo Janssen; falou também do seu primeiro missionário José Freinademetz; falou que o primeiro missionário, que deu início a congregação fora da Alemanha, foi enviado para china.

Dento da nossa avaliação vimos várias pessoas falando a respeito da missão, outras pessoas que já estavam afastadas da igreja a muito tempo, naquele momento estavam presentes.

Escrito por: Josileudo da Silva



Foto: Josileudo



ASSEMBLEIA DE JANEIRO

Os missionários do Verbo Divino da Região Amazônica se reúne em sua assembleia anual na Casa Central Verbita nos dias 13 a 17 de janeiro. O objetivo da assembleia é traçar os planos para depois coloca-los em atividades nas paróquias, nos distritos e na região. A assembleia também é um momento de fortalecer a vida fraterna e compartilhar a felicidade como missionário.

Como todas as províncias SVD no Brasil e no mundo, a Região BRA também está em preparação do ano Jubilar, de 150 anos da fundação da Congregação dos Missionários do Verbo Divino. Neste momento, comemoramos também, os 130 anos de presença missionária no Brasil e 45 anos de presença missionária na Amazônia.

A assembleia verbita segue o rito de costume, de convivência, de partilha da caminhada, das celebrações, de apresentação da pauta e sua apreciação, discussões dos assuntos, aprovações e planejamento. É momento de acolher com alegria os novos confrades que chegaram, como: Ir. Jorge Gomez da Argentina, Pe. Adolfo do Togo e o Pe. Hemant da Índia.

São definidas algumas atividades em conjunto e o planejamento para a caminhada do ano de 2025, como a visita missionária dos leigos associados da Província BRN, retiro espiritual do AVA BRA em março, formação de setembro, peregrinação em Aparecida – SP, assembleia subzonal em Santa Isabel – ES, celebração jubilar da BRA em Emaus.

Os missionários leigos da Província Brasil Norte (BRN) chegarão no dia 26 de Abril. A Paróquia Santo Antônio de Alenquer acolherá um de 6 missionários e a Paróquia Nossa Senhora Aparecida de Trairão acolherá 4 missionários. Eles retornarão para Santarém e viajarão para BRN no dia 04 de Maio.

Conforme os planos os membros do AVA realizará o seu retiro e sua assembleia nos dias 08 a 09 de Março de 2025, no salão paroquial de São Raimundo Nonato em Santarém. Para o ano jubilar terá a formação e comemoração nos dias 26 a 27 de Setembro de 2025 em Emaús. A chegada dos participantes em Emaús será no dia 25 para o jantar.

Os confrades que irão para Assembleia Geral em Santa Isabel/ES são 27 pessoas. A saída da região é no dia 03 de Setembro e a Assembleia começa no dia 04 a 08 de Setembro de 2025. Para esta assembleia terão participantes dos dois membros do AVA: Maria França da Paróquia Santíssima Trindade - Rurópolis e Elza Gama da Paróquia Santo Antônio - Alenquer.

Em suma, definir as prioridades a serem trabalhada na caminhada deste ano é fruto de oração, escuta, partilha, socialização das ideias para ter em mãos uma visão do todo para ajudar a Igreja na Amazônia a ser testemunha de nosso Senhor Jesus Cristo, como “Bom Pastor” a guiar formar, acolher, dialogar e amar seu povo confiado na sua proteção. Igreja que acolhe com amor o ardor missionário da congregação do verbo divino, vivendo e trabalhando sua dimensão missionária no serviço pastoral.

Escrito por: Pe. Antônio Rodrigues, SVD

PLANEJAMENTO

Distrito Irmã Dorothy

21-23/02: Abertura do Ano Jubilar em Caracol.

01-31/05: Visita da Relíquia

06-08/06: Estudo Bíblico em Rurópolis

09/06: Encontro Distrito em Rurópolis

01-04/12: Encontro Distrito em Altamira

Distrito São José Freinademetz

21-23/04: Encontro Distrito em Alenquer

26-27/06: Estudo Bíblico em Alenquer

05-25/07: Visita da Relíquia em Alenquer



Foto: Blasius

25/07-03/08: Visita da Relíquia em Curuá

28/07-03/08: Aniversário de SMP em Curuá

15-17/12: Encontro Distrito em Alenquer

Distrito Santo Arnaldo

Primeira Segunda do Mês: Estudo em Juá

29/01: São José Laguinho

08/03: Abertura do Ano Jubilar em Rosário

12/05, 19/05, 21/05: Estudo Bíblico em Rosá..

01-29/06: Visita da Relíquia

Distrito de Oiapoque

14-17/07: Encontro das Dimensões em Porto Grande

15/08: Visita da Relíquia

15-17/12: Confraternização em Oiapoque





NÉO-MISSIONÁRIOS, VONTADE E ALEGRIA

Pe. Marselus Soge Lamatopo, SVD ou melhor Pe. Selo, SVD nasceu em Ohe-Lembata-Nusa Tenggara Timur-Indonésia aos 31 de Julho de 1992. Entrou no Seminário Menor e depois se apaixonou pelo Verbo Divino e fez seu estudo da filosofia e teologia em Ledalero-Maumere. No dia 1 de Outubro de 2022 recebeu a sua ordenação sacerdotal em Ledalero pela mão abençoada do Dom Vinsensius Potokota. Pe. Selo quer trabalhar com o povo brasileiro da Amazônia. Portanto, escolheu a Região Amazônica como sua primeira missão.

Durante dois anos na espera para vir no Brasil, ele trabalhou como um vigário paroquial numa paróquia nas ilhas de Flores, Paróquia Divino Espírito Santo-Detukeli. Em 22 de Janeiro de 2025. Junto com seu colega Pe. Serafim Beta, SVD viajou de Jacarta para chegar a São Paulo no dia 23 de Janeiro de 2025 e no dia seguinte continuou para Santarém.

Desde o dia 27 de Janeiro de 2025 participa do curso da introdução para a língua portuguesa na Casa Central dos Missionários do Verbo Divino em Santarém. Esse curso vai terminar no dia 10 de Março de 2025 pela ida a Brasília para completar o ciclo do curso da língua para um novo missionário.

Bem-vindo e sinta-se em casa!



Foto: Elly

O outro missionário recém-chegado também é Pe. Serafim Beta, SVD. É indonésio, nasceu em Nebe, Indonésia aos 24 de Dezembro de 1992 como primogênito do casal Kanisius Seke e Bibiana Dhaja. Tem mais três irmãos morando na Ilha das Flores. Passou no Seminário Menor na ilha de Sumba e depois disso se congregou no Verbo Divino com o primeiro voto em 2015.

Ele fez todo seu estudo, filosofia e teologia em Ledalero até chegar aos votos perpétuos em 2021. Nesse momento, a Amazônia fica na contemplação dele para fazer a primeira missão. Em 2023 foi um ano de bênção porque recebeu as ordenações: Diaconal em Julho e Sacerdotal em 1 de Outubro.

Tem habilidade de tocar instrumentos musicais e mexer com informática e computação. O vasto tamanho do rio Tapajós também o faz feliz porque consegue pescar na hora extra do dia.

Ainda não fala português brasileiro. Ele e seu colega estão participando o curso da língua portuguesa. Vão a Brasília para completar esse curso e esperamos que estejam estudiosos e aprendizados. Bem-vindo e sinta-se em casa!



ABERTURA DO ANO JUBILAR

Como tínhamos planejado, aconteceu nos dias 21,22,23 de Fevereiro a abertura do ano jubilar dos Missionários do Verbo Divino a nível de distrito. Foi uma festa bonita e estiveram presente na comunidade de Bela Vista do Caracol da Paróquia São José Operário – Jamanxin todos os padres e alguns leigos do Distrito Irmã Dorothy. Veio de Altamira Pe. Patricio, Pe. Elly, Pe. Rudolvus e seus leigos, de Placas veio Ir. Aparecida SSpS, Ir Malu SSpS, Pe. Antônio, Pe. João e seus leigos, de Ruropolis veio Pe. Adriano, Pe. Jaime e seus leigos, de Itaituba esteve presente o Dom Wilmar Santin, de Trairão veio Pe. Augustinho e seus leigos e do Jamanxin veio Pe. Adolfo, Pe. Belarmino e seus leigos. Muitos rostos e um só coração, tudo interligado num momento de fazer memoria da presença da SVD, 150 de fundação, 130 de presença no Brasil e 45 anos que remamos em águas amazônicas.

Estiveram conosco para estes dias mais de 160 pessoas, onde o Padre Leonardo Gade, SVD nos levou a mergulhar na história da congregação e do próprio jubileu. O distrito Irmã Dorothy juntamente com a equipe da paróquia São José Operário programou todo encontro e louva a Deus pela sua realização com fidelidade ao cronograma. Começamos com a chegada na sexta-feira dia 21 de Fevereiro, realização do encontro e missa solene no sábado, dia 22 de Fevereiro e encerramento do encontro e abertura do ANO SANTO com missa dominical no Trairão dia 23 de Fevereiro.

Sabemos que a nossa geografia não nos ajuda muito, porém, isto não foi empecilho para a mobilidade dos nossos confrades e leigos, vieram de todos os lugares, partilharam, cantaram, dançaram, rezaram, nos fortaleceram com sua alegria e espírito de missão. Que Santo Arnaldo e São José Freinademetz nos abençoe sempre e que a caminhada continue.

Escrito por: Pe. Belarmino, SVD

